

# Ibama suspeita de irregularidades ambientais em quatro navios no Porto de Santos

Órgão faz parte de operação comandada pela Polícia Federal para coibir crimes



Por: **Fernanda Balbino** - 07/10/22 - 06:53



Vistorias nesta semana têm ocorrido por ar e por mar em busca de flagrantes envolvendo embarcações 📷 Foto: Divulgação

Quatro navios que aguardam atracação no Porto de Santos são suspeitos de cometerem irregularidades ambientais e são monitorados pelo Ibama. O órgão faz parte de uma força-tarefa, comandada pela Polícia Federal, para combater o tráfico internacional de drogas e a poluição no mar.

As ações no cais santista começaram na última terça-feira (4) e devem ser concluídas nesta sexta-feira (7). Depois, as equipes devem se reunir para avaliar possíveis delitos documentais e fiscais.

[Clique, assine A Tribuna por apenas R\\$ 1,90 e ganhe centenas de benefícios!](#)

As vistorias acontecem por ar e por mar. Um helicóptero e embarcações foram utilizadas em busca de flagrantes. Além da Polícia Federal e Ibama, estão envolvidos agentes da Receita Federal.

Segundo a agente ambiental federal Ana Angélica Alabarce, nesta quinta-feira (6), a ideia era flagrar limpeza de casco na área de fundeio. "Então, procuramos por navios com porões abertos, jogando água de lastro. Marcamos as coordenadas dessas embarcações e vamos vistoriar em terra", explica Ana Angélica.

Os dados coletados serão repassados para a Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o cais santista, e para a Receita Federal. Assim que os cargueiros obtenham autorização para atracar em terminais do complexo marítimo, serão vistoriados.

"Vamos ver, na parte de documentação, como fizeram descarte de resíduos. Eles terão que mostrar que limpeza foi feita, onde foi feita e a que horas. Podemos pedir que mostre a rota e, pela velocidade e local, a gente sabe onde pode ter sido descartado lixo ou feita limpeza de porão", destacou a responsável pelo Ibama na região.

Além disso, segundo ela, serão feitas vistorias em porões e áreas externas de navios. Neste caso, o objetivo é ver como está sendo feita a armazenagem de resíduos sólidos, além de como e onde eles devem ser descartados. "Nosso trabalho ainda vai continuar com a análise dos dados desses navios", destacou Ana Angélica.

A Polícia Federal foi procurada pela **Reportagem**, mas não deu mais detalhes sobre a operação.